

Repassamos a vida e ele estava exultante de felicidade em todos os sentidos, tanto familiar como profissionalmente e essa felicidade era contagiante e a comentamos diversas vezes.

Falamos de sua importância no cenário nacional. Comentei com ele que se era pouco afeito a publicações, (pouco tempo e pouca organização), porém estava deixando uma herança muito maior, de um efeito multiplicador, traduzido pelo grande número de alunos em que ele despertou a paixão pelo tórax e se transformaram em professores de renome no Brasil e até mesmo no exterior. Dos professores que conheço foi quem mais deixou crias diretas. Quantos e quantos radiologistas não foram por ele influenciados para se dedicar mais ao tórax? Quem foi o primeiro a fazer curso interativo de tórax, um curso que era “o máximo” nas JPRs de alguns anos atrás? Ele, Arthur e outros professores davam as noções básicas e se discutia e se laudava 50 casos especialmente selecionados. Parecia mágica, mas depois de 3 dias de curso tínhamos a sensação de ter aprendido alguma coisa e o lóbulo pulmonar secundário deixava de ser aquele bicho-papão. Tenho muito orgulho de ter participado desses cursos e foram nesses cursos e nos cursos da Pneumo, juntamente com o seu amigo Mário Terra que a nossa amizade se fez.

Estava encantado com o Blues e me confidenciou que chorou de emoção na noite anterior em um show de blues ao ouvir Buddy Guy cantar; e chorar para ele era um fato muito raro, mas que não se conteve com a beleza do som e da

voz de um dos maiores ícones do Blues. Gostou tanto que estaria voltando naquela noite no mesmo palco na esperança de revê-lo.

Acabou indo ao Blues e lá passou a noite com alguns amigos, porém sem Buddy Guy, mas feliz da vida.

Horas depois no hotel, no início da manhã se despedia do seu amigo Ednaldo e da vida em uma cidade estranha, que pelo menos tinha de bom o blues.

Nos momentos que antecederam ao seu passamento, os amigos que conviveram com ele testemunharam o momento especial porque passava... Saber que estava feliz aplaca um pouco a dor, mas não diminui a grande saudade que estamos sentindo do nosso amigo japonês.

Ele plantou muito, deixou amigos por todo esse Brasil e também no exterior. Nestor Muller, o seu guru, tinha uma especial afeição por ele e o admirava muito. Na véspera do nosso encontro tinha passado algumas horas com Muller e Isabela, mais uma de suas crias e com alegria falava deste encontro e planos futuros. Tinha mil planos, projetos de novas aulas e inclusive um livro em fase inicial e me garantia que agora ia sair. Estava feliz e em nenhum momento suspeitei de que aquela tarde fosse a nossa despedida.

Que grande amigo era e que falta fará para a radiologia nacional. A nossa especialidade perde muito da sua graça e o seu melhor didata.

Que descanse em paz e que continue a nos iluminar.

Dr. Pedro Augusto Daltro é Vice-presidente Rio de Janeiro

Profundamente consternados com o falecimento do Dr. Jorge Kavakama, nos unimos à classe radiológica brasileira e aos seus familiares neste momento de dor, pedindo a Deus consolo e força para aceitarmos com fé essa triste e irreparável perda.

Dra. Norma Selma Santos
Presidente da Sociedade Cearense de Radiologia

Os radiologistas da Bahia manifestam e compartilham com todos os colegas, particularmente da diretoria do CBR, o sentimento de incredulidade e de profundo pesar que nos envolve pela irreparável perda do queridíssimo amigo, professor de excepcionais qualidades e ícone da radiologia torácica brasileira, Dr. Jorge Kavakama. Seremos eternamente gratos por tudo que ele nos transmitiu; seus conhecimentos científicos, sua alegria e sua generosidade. Que Deus o tenha.

Dr. Cesar de Araújo Neto
Presidente da Sociedade de Radiologia da Bahia

Com profundo pesar lamentamos falecimento de competente colega, enviamos nossos pêsames a seus familiares e à diretoria do CBR.

Dra. Maria Noel Rígoli Paiva Said
Presidente da Sociedade de Radiologia do Amazonas

Em nome do corpo diretor e membros da Sociedade Sergipana de Radiologia-SOSER, manifestamos nossos sentimentos pelo falecimento do estimado colega radiologista, Dr. Jorge Kavakama. Profissional de indiscutível gabarito técnico, que possuía atributos superiores no trato pessoal, com sua irreverência e bom humor constantes. Um amigo de muitos, que abre uma lacuna irreparável em nossa profissão. Manifestamos aqui nosso pesar a todos os amigos e familiares.

Dr. André Luiz Passos
Presidente da SOSER, Filiada Regional do CBR